

**DOAÇÃO DE  
ÓRGÃOS UM  
ATO DE AMOR  
AO PRÓXIMO**

## A DOCTRINA ESPÍRITA E A DOAÇÃO DE ÓRGÃOS

Espiritismo é contra ou a favor do transplante de órgãos e da doação deles?

R) A Doutrina Espírita é inteiramente a favor a tudo que promova o amor ao próximo. O Espiritismo é totalmente a favor, já que representa um avanço científico e visa o benefício e aperfeiçoamento dos seres em sua escalada evolutiva, é um ato fraterno e caridoso, portanto, de amor ao próximo.

Allan Kardec não mencionou nada sobre este assunto nas obras Básicas da Doutrina Espírita, pois na época da Codificação ainda não havia o transplante de órgãos. Porém, outros ilustres espíritas falam sobre a doação de órgãos para transplantes. Por exemplo, Divaldo Franco, diz: “*Se a misericórdia divina nos confere uma organização física sadia, é justo e válido, depois de nos havermos utilizado desse patrimônio, oferecê-lo, graças as conquistas valiosas da ciência e da tecnologia, aos que vieram em carência a fim de continuarem a jornada*” (Franco, Divaldo Pereira. Seara de Luz, Salvador: Editora LEAL, o livro apresenta uma série de entrevistas ocorridas com Divaldo entre 1971 e 1990).

O transplante de órgãos e tecidos é uma das mais importantes conquistas científicas da atualidade

### DOAÇÃO DE ÓRGÃOS DEVE SER UM ATO DE DESPRENDIMENTO

A doação de órgãos pressupõe desprendimento, especificamente do corpo físico, dos quais o homem não passa de usuário eventual.

Normalmente as pessoas que são muito apegadas à matéria dificilmente se tornam doadoras de órgãos. Quando aqueles que acreditam na imortalidade buscam justificativas espirituais para não aceitação da doação de órgãos, na verdade querem mascarar sua condição de apego à matéria.

Os Espíritos superiores ensinam que o corpo é apenas um instrumento para o progresso do Espírito imortal quando ele está na carne. Depois do desencarne, não há nenhuma razão para pensar no corpo carnal que voltará a integrar-se na natureza pela decomposição.

Porém, a grande maioria prefere não praticar o ato fraterno de doar seus órgãos ao seu semelhante, para doá-los aos vermes



O ato de doar órgãos é um exemplo de desapego à matéria, expressando o amor incondicional em benefício do próximo.

### PROCESSO DE DESENCARNE

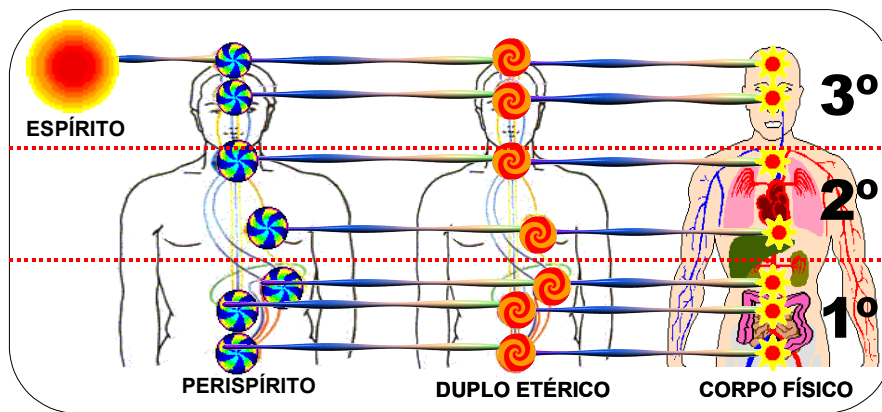
Não tem como falar em doação de órgãos se não esclarecermos como é o processo de desencarne.

LE Questão 154. É dolorosa a separação da alma e do corpo? R) “*Não; o corpo quase sempre sofre mais durante a vida do que no momento da morte; a alma nenhuma parte toma nisso. Os sofrimentos que algumas vezes se experimentam no instante da morte são um gozo para o Espírito, que vê chegar o termo do seu exílio. Na morte natural, a que sobrevém pelo esgotamento dos órgãos, em consequência da idade, o homem deixa a vida sem o perceber: é uma lâmpada que se apaga por falta de óleo*”.

LE Questão 155 - Como se opera a separação da alma e do corpo? R. “*Rompidos os laços que a retinham, a alma se desprende*”.

LE Questão 155a - A separação se dá instantaneamente por brusca transição? Responderam os Espíritos: “*A alma se desprende gradualmente*”. O Espírito se solta pouco a pouco dos laços que o prendiam. Estes laços se desatam, não se quebram.

No livro Obreiros de Vida Eterna, cap. 13 – O Espírito André Luiz diz que no processo de desencarne, primeiro se desfazem os laços fluídicos do Centro Vegetativo, depois os laços fluídicos do Centro Emocional e finalmente os laços fluídicos do Centro mental.



### **PERTURBAÇÃO QUE SE SEGUE À SEPARAÇÃO DA ALMA E DO CORPO**

LE Questão 164 - A perturbação que se segue à separação da alma e do corpo é do mesmo grau e da mesma duração para todos os Espíritos? R) *“Não; depende da elevação de cada um. Aquele que já está purificado, se reconhece quase imediatamente, pois que se libertou da matéria antes que cessasse a vida do corpo, enquanto que o homem carnal, aquele cuja consciência ainda não está pura, guarda por muito mais tempo a impressão da matéria.”*

LE Questão 165 - *Muito variável é o tempo que dura a perturbação que se segue à morte. Pode ser de algumas horas, como também de muitos meses e até de muitos anos. Duplo etérico leva em torno de 60 dias para se dissolver e o corpo físico leva em torno de 3 anos para se decompor.*

A perturbação que se segue à separação da alma e do corpo tem relação com a ligação que permanece entre o perispírito e o duplo etérico.

No livro Da Alma Humana, cap. 3 – autor: Antonio J.Freire diz: *“Essa união entre o duplo etérico e o perispírito impede os recém desencarnados de ascender ao plano espiritual e, ao mesmo tempo, devido à perda de ligação com o corpo físico, estão impedidos de agir no mundo material”.*

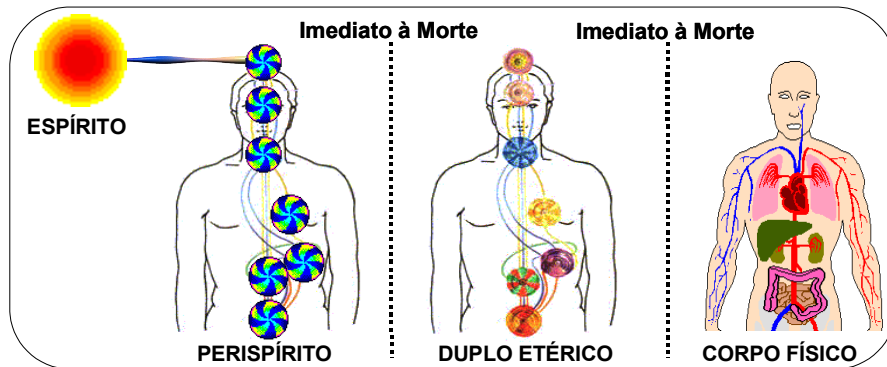


## O DESENCARNE E A SITUAÇÃO MORAL DA PESSOA

### 1) PESSOAS DE BEM E DESAPEGADAS DA MATÉRIA

O desligamento dos laços fluídicos entre o duplo etérico e o corpo físico e entre o duplo etérico e o perispírito é imediato à morte física. A pessoa não sente dor e nem sofrimento e também não passa pelo estado de perturbação pois está totalmente desligada do corpo físico e do duplo etérico.

LE Questão 165 - A perturbação que se segue à morte nada tem de penosa para o homem de bem, que se conserva calmo, semelhante em tudo a quem acompanha as fases de um tranqüilo despertar.



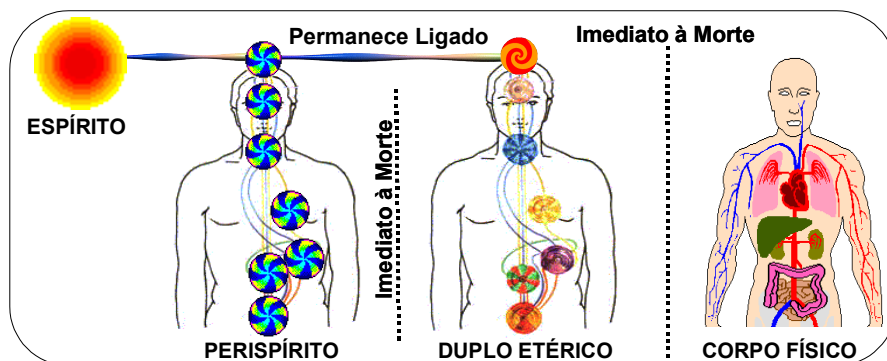
As pessoas recém-desencarnados voltadas para o bem e desapegadas da matéria são levadas primeiro para hospitais espirituais para se recuperarem e depois que recebem alta são encaminhadas para colônias onde irão readaptar-se a nova vida.

As pessoas de bem e desapegadas da matéria podem doar órgãos sem problema algum, porque imediatamente à morte física não permanece ligação alguma entre o perispírito e o corpo físico. Todos os laços fluídicos se desfazem imediatamente.

### 2) PESSOAS COM TENDÊNCIA AO MAL E APEGADAS A MATÉRIA

O desligamento dos laços fluídicos dos centros vegetativo e emocional é imediato à morte física, porém, o laço do centro mental entre o duplo etérico e o perispírito permanece ligado por alguns dias ou meses (O duplo etérico leva em torno de 60 dias para se dissolver). A pessoa experimenta algum tipo de sofrimento e também passa por um estado de perturbação devido a permanência da ligação entre o perispírito e o duplo etérico.

LE Questão 165 - Para aquele cuja consciência ainda não está pura, a perturbação é cheia de ansiedade e de angústias, que aumentam à proporção que ele da sua situação se dá conta.



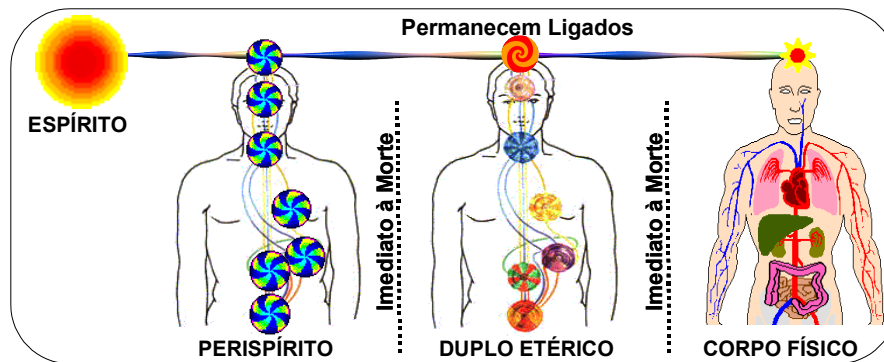
As pessoas com tendência ao mal e apegadas a matéria são levados primeiro para prontos socorro espirituais, que ficam aqui mesmo na crosta terrestre, e após receberem alta são liberadas para vagar aqui no plano físico até que se dissolva o seu duplo etérico (em torno de 60 dias), depois ficam vagando pelos umbrais até que um dia estejam prontos para receber ajuda.

As pessoas com tendência ao mal e apegadas a matéria podem doar órgãos sem problema algum, porque imediatamente à morte física não permanece ligação alguma entre o perispírito e o corpo físico. O

único laço que permanece é entre o perispírito e o duplo etérico e é esta ligação que causa o estado de perturbação.

### 3) SUICIDAS, ASSASSINOS, ALMAS PERVERTIDAS

O desligamento dos laços fluídicos dos centros vegetativo e emocional é imediato à morte física, porém o laço do centro mental entre o perispírito, duplo etérico e corpo físico permanecem ligados por alguns meses ou até anos. O corpo físico leva em torno de 3 anos para se decompor.



A pessoa experimenta muito sofrimento, fica preso em seu corpo físico, vivenciando todo o processo de decomposição e também passa por estado de perturbação bastante acentuado. Porém, este sofrimento não é físico, é uma espécie de repercussão. Como não é completa a separação do corpo e do perispírito, uma espécie de repercussão moral se produz, transmitindo ao Espírito o que está ocorrendo no corpo. É uma visão do que se passa com o corpo, ao qual ainda se conserva ligado ao perispírito, e que lhe causa uma espécie de sensação de dor.

Na questão 257 do Livro dos Espíritos há o seguinte relato de uma suicida: *“Não, não estou morto. No entanto, sinto os vermes a me roerem. Ora, indubitavelmente, os vermes não lhe roíam o perispírito e ainda menos o Espírito; roíam-lhe apenas o corpo. Como, porém, não era completa a separação do corpo e do perispírito, uma espécie de repercussão moral se produzia, transmitindo ao Espírito o que estava ocorrendo no corpo. Era antes a visão do que se passava com o corpo, ao qual ainda o conservava ligado o perispírito, o que lhe causava a ilusão, que ele tomava por realidade”*.

Os suicidas, assassinos e perversos também podem doar órgãos, porque o rompimento entre os laços fluídicos dos centros vegetativo e emocional é imediato à morte física, e estes laços fluídicos é que seriam os responsáveis pela dor física. O laço fluídico que permanece é o laço do centro mental e este não causa dor física. Normalmente este tipo de pessoa tem morte violenta e passa pela autópsia, que devem causar uma impressão de dor, não dor física, mais acentuada que a retirada de órgãos para doação. Porém, os órgãos desta pessoa devem estar impregnado de muita energia negativa, o que pode causar problemas de rejeição.

### O PERISPÍRITO DO DOADOR NÃO SOFRE COM A DOAÇÃO DE ÓRGÃOS

Regra geral, o espírito desencarnado não sentirá dor, no sentido físico, pois a maioria estará em uma espécie de "sono" nos momentos seguintes à desencarnação. Normalmente o ato cirúrgico, para retirada de órgãos, não implica em dor para o Espírito desencarnado. A agonia da morte impõe uma espécie de anestesia geral ao doente, com reflexos no Espírito, que tende a dormir nos momentos cruciais da grande transição (Dr. Eurípedes Kühl).

Sobre a questão da situação do perispírito do doador quando da retirada de órgãos, Dr. Richard Simonetti diz o seguinte: *“Nosso perispírito, o corpo espiritual, é afetado pelo que fazemos, não pelo que fazemos ao nosso corpo”* (Revista Internacional do Espiritismo, nº 01, ano LXXIII).

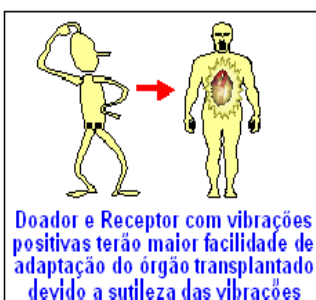
## CAUSAS ESPIRITUAIS DA REJEIÇÃO

Casos de rejeição do órgão recebido, podem ser atribuídos a duas causas principais de natureza espiritual:

1. Vibrações Energéticas impregnadas no órgão doado
2. Alteração do Comando Mental

### 1. VIBRAÇÕES ENERGÉTICAS IMPREGNADAS NO ÓRGÃO DOADO

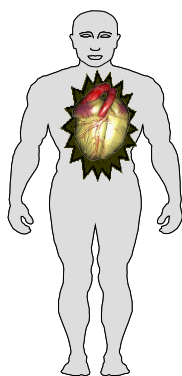
É natural que as células materiais do órgão doado, guardem, por algum tempo, uma certa porção de fluidos do perispírito ao qual esteve ligado.



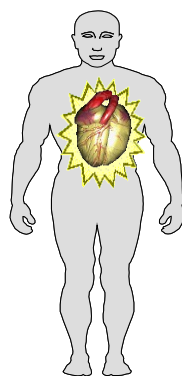
Tão importante quanto ao ato de doar os órgãos é doar um órgão em boas condições de uso. Por isso temos que cuidar dos nossos pensamentos e sentimentos para não impregnar nossos órgãos com energias negativas. Temos de cuidar do corpo físico evitando excessos e vícios que também podem danificar os órgãos.

Fazendo uma analogia bem simples, quando doamos uma peça de roupa, ela ainda tem que ter condições de uso, caso contrário estaremos nos livrando de algo inútil, um lixo, que estamos repassando para alguém, onde está a caridade nesse ato. Assim cuidemos do nosso corpo físico, cuidemos dos pensamentos e sentimentos para que quando alguém for receber nossos órgãos eles estejam em condições de uso e ou diminuam a rejeição.

Ao receber agora uma fixação fluídica perispirítica de outra natureza, poderá ocorrer um choque, de maior ou menor intensidade, que perdurará por um certo tempo, até que sejam totalmente dissipadas do órgão doado, as influências residuais dos fluidos perispirituais do Espírito doador.

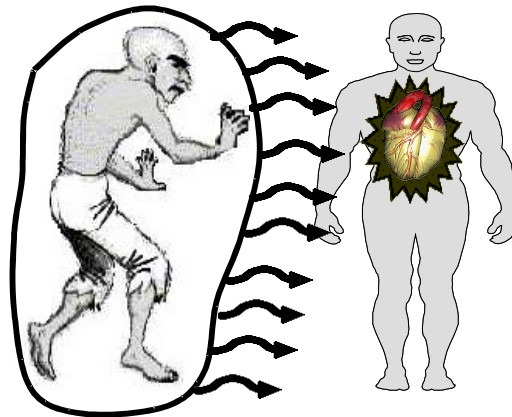


**Órgãos impregnados com vibrações negativas**

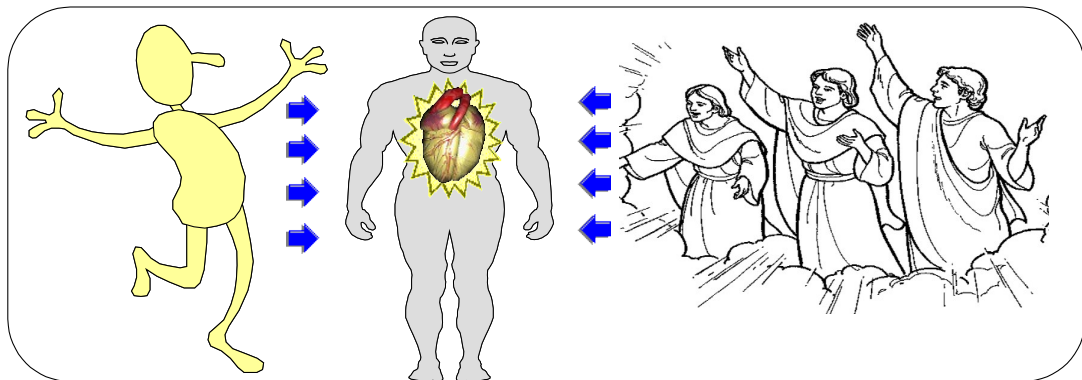


**Órgãos impregnados com vibrações positivas**

A situação é mais grave, quando o Espírito do doador, é mais materialista do que espiritualista e esteja ainda muito apegado à matéria, com isto pode dificultar a dissipação dos fluidos residuais que estão no órgão que foi retirado do seu corpo carnal. Nesse caso o Espírito do desencarnado fica influenciando negativamente o encarnado que recebeu seu órgão.

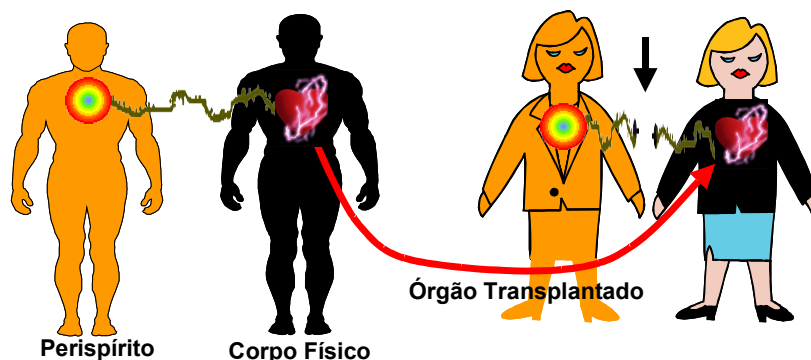


Somente com altruísmo da parte do doador e com gratidão da parte do receptor, essa discrepância vibratória tenderá a ser atenuada, sob supervisão de Espíritos protetores, ocorrendo aquilo que o Espírito André Luiz denomina de “vibrações compensadas”.



## 2. REJEIÇÃO PELA ALTERAÇÃO DO COMANDO MENTAL

André Luiz considera a rejeição como um problema claramente compreensível, pois o centro de força do corpo espiritual do receptor perdeu momentaneamente a referência com o órgão transplantado.



Diz André Luiz: “O órgão perispiritual provoca os elementos da defensiva do corpo, que os recursos imunológicos em futuro próximo, naturalmente, vão suster ou coibir” (Cf. Revista Espírita, Allan Kardec, ano X, nº38).

André Luiz explica que quando a célula é retirada da sua estrutura formadora, no corpo humano, indo laboratorialmente para outro ambiente energético, ela perde o comando mental que a orientava e passa, dessa forma, a individualizar-se; ao ser implantada em outro organismo (por transplante, por exemplo), tenderá a adaptar-se ao novo comando (espiritual) que a revitalizará e a seguir coordenará sua trajetória (Xavier, Francisco Cândido. Evolução em dois Mundos - Ditado pelo Espírito André Luiz. 5ª Ed. Rio de Janeiro, RJ: Ed FEB, 1972, cap. "Células e Corpo Espiritual").

Condição essa corroborada por Joanna de Angelis quando expõe: "(...) transferido o órgão para outro corpo, automaticamente o perispírito do encarnado passa a influenciá-lo, moldando-o às suas necessidades, o que exigirá do paciente beneficiado a urgente transformação moral para melhor" (Franco, Divaldo Pereira. Dias Gloriosos, Ditado pelo Espírito Joana de Angelis. Salvador: Ed. LEAL, 1999).

## DOAÇÃO DE ÓRGÃOS DEVE SER UM ATO ESPONTÂNEO

A doação de órgãos é considerado um ato de alto valor moral. A espiritualidade alerta para a necessidade de espontaneidade por parte do doador.

Professor Doutor Raul Marino Jr Neurocirurgião – Autor do Livro A Religião do Cérebro, diz: (...) Os transplantes, ligados intimamente que estão ao ato supremo das doações, surgiram como que para testar nossas virtudes de solidariedade humana, nosso altruísmo, nossa generosidade, nossa piedade, nossa compaixão, nossa filantropia, nossa benevolência, nossa bondade, nosso amor ao próximo, nosso espírito humanitário, nossa indulgência, nossa excelência moral, nossa grandeza de alma, nossa misericórdia, nosso espírito de socorro, amparo e auxílio e, sobretudo, a virtude mais decantada nos Evangelhos: o amor e a caridade" (Folha de S.Paulo, A3, "Opinião", 15 de maio de 2001).



Seus órgãos, tecidos, medula óssea podem salvar vidas. AVISE A SUA FAMÍLIA QUE VOCÊ QUER SER DOADOR. No Brasil, a doação só acontece com o consentimento dos familiares, se você tem um doador na família, respeite a vontade dele.

Não esqueça que há outras campanhas que também podem salvar vidas:

